

A psicologia na escola: discutindo o papel do psicólogo no cotidiano escolar

Carlos César Pereira dos Santos Filho, Ana Júlia Antunes Lima, Luiz Carlos Castello Branco Rena

Departamento do Curso de Psicologia, *Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115, carlos_cezae27@hotmail.com.*

Palavras-chave: psicologia escolar; escola; psicólogo.

Keywords: school psychology; school; psychologist.

Introdução: Historicamente, o psicólogo foi conquistando o seu espaço no contexto escolar atuando de forma a corrigir, ajustar e “resolver” os problemas de aprendizagem dos alunos, predominantemente numa perspectiva adaptacionista. **Objetivos:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar as expectativas dos profissionais da educação em relação às possibilidades de intervenção do psicólogo em situações concretas do cotidiano escolar. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida em duas escolas do município de Betim, contando com 10 professores entrevistados. Foram apresentados três casos de acontecimentos reais ocorridos em outras escolas do mesmo município. As entrevistas foram semiestruturadas, havia um roteiro, todavia, surgiram outras perguntas a partir das respostas dos participantes. Dessa forma os entrevistados respondiam sobre as possibilidades de intervenção do psicólogo em situações iguais ou parecidas aos dos casos referidos, no cotidiano da escola. Posteriormente, os dados foram tratados e interpretados por meio da análise de conteúdo, e do referencial que norteou a pesquisa. **Resultados:** Verificou-se que os profissionais da educação depositaram inúmeras expectativas frente à atuação do psicólogo no contexto escolar. O psicólogo neste espaço poderia intervir de várias formas, e o seu trabalho poderia contemplar, além da comunidade escolar, os pais dos alunos. **Discussão:** O psicólogo é visto como um profissional que pode contribuir muito para a escola, porém o dilema que se estabelece é acerca desta atuação se dar dentro ou fora da escola. Por diversos motivos apareceu uma divisão quanto ao posicionamento dos profissionais frente à atuação do psicólogo, uma parte defendendo-a dentro da escola e outra parte defendendo fora da escola. Constata-se uma confusão em relação ao lugar que o psicólogo deve ocupar no âmbito escolar.